



EDUCAÇÃO DIGITAL E DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA (PALOP)

Faustino Manuel Rodrigues¹
Luís Miguel Dias Caetano²

RESUMO

A Inteligência Artificial (IA) baseia-se no uso de algoritmos e tecnologias de aprendizado de máquina para dar às máquinas a capacidade de aplicar certas habilidades cognitivas e realizar tarefas de forma autônomas ou semiautônoma. Os estudos sobre IA têm crescido muito nos últimos anos, proporcionando a produção profissional e científica em nível global. Contudo, verificam-se poucos estudos sobre a IA nos países africanos, especialmente, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A pesquisa tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica científica sobre Inteligência Artificial nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), considerando tendências, colaborações e desafios identificados na literatura de 2000 a 2025. Para realização deste estudo, enquadrado no projeto de pesquisa “Inteligência Artificial, Tecnologias e Inovação: experiências e desafios para as políticas públicas no Mercosul e CPLP” (Fluxo Contínuo, PROPPG-UNILAB), foi adotada a metodologia quantitativa, com uma abordagem descritiva de análise bibliométrica. Os artigos foram extraídos da base Web Of Science, utilizando as palavras-chave “artificial intelligence” e o filtro para os países da “CPLP”, em 02 de setembro de 2025, considerando o período dos últimos 5 anos (2021- 2025). Foi identificado um total de 645 artigos nos países da CPLP, dos quais apenas 5 correspondem aos PALOP. Para análise dos dados, utilizou-se o software RStudio, uma ferramenta importante que possibilita a visualização das redes de coocorrência de palavras-chave, rede de coautoria e de citação (artigos, periódicos e países) que mais contribuem para o avanço da literatura. Os resultados revelaram que, os países africanos, principalmente, PALOP, não estão acompanhando a evolução de produção científica em tecnologia devido aos desafios socioeconômicos e educacionais. No âmbito da CPLP, Portugal e Brasil destacaram com contribuições significativas para a produção científica. Espera-se que o estudo contribua tanto para o avanço da literatura no campo das ciências tecnológicas quanto para a elaboração de políticas públicas voltas ao ensino digital atrelada aos programas e aos projetos educacionais, permitindo o uso ético da IA nos países membros da PALOP. Ao situar-se na interface entre tecnologia, educação e governança, esta pesquisa fomenta análises quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), reforçando a importância de alinhar a inovação tecnológica ao fortalecimento das instituições e à inclusão educacional nos países membros.

Palavras-chave: inteligência artificial; educação digital; estudo bibliométrico; PALOP.

Universidade Federal do Ceará (UFC), Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria , Discente,
faustinounilab@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas , Docente,
migueldias@unilab.edu.br²